

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE 2020

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 21 de outubro de 2020, às 11:00 horas, por videoconferência.

PRESENÇA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Leila Loria, (iii) Lêda Novais, Vice-Presidentes do Conselho; (iv) Armando Henriques, (v) Aron Zylberman, (vi) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vii) Claudia Elisa Soares, (viii) Gabriela Baumgart, (ix) Leonardo Wengrover, Conselheiros; (x) Claudia Pitta, Secretária de Governança.

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na reunião (i) Pedro Melo, (ii) Reginaldo Ricioli (parcial), (iii) Vicky Bloch (parcial), (iv) os consultores da Spencer Stuart, Fernando Carneiro, Laura Menezes, Michel Hannas e Raquel Medeiros (parcial).

MESA: Presidente: Henrique Luz; Secretária: Claudia Pitta.

ORDEM DO DIA: (i) Reporte do Diretor Geral; (i.1) Contratação de Recurso para a Área de Marketing; (ii) Matriz de Risco; (iii) Revisão do Processo de Recebimento de Denúncias; (iv) Forecast Dezembro/20; (v) Apresentação Spencer Stuart sobre o Processo de Avaliação do CA e DG; (vi) Reporte do Comitê de Pessoas; (vii) Aprovação de Políticas.

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

(i) REPORTE DIRETOR GERAL

O relatório completo do Diretor Geral foi disponibilizado previamente ao Conselho. Na reunião, Pedro Melo destacou os seguintes pontos:

- Reunião realizada com infectologistas do Sírio Libanês para orientações sobre retomada de atividades, como a realização de cursos “in company”, que foi demandada por duas empresas;

- Ampliação das interações do IBGC com congêneres na América Latina;
- Avanço no processo de contratação de fornecedor para prestação de serviços de cybersecurity;
- Preparação e roteiro planejado para a reunião de apresentação do planejamento estratégico para o Conselho, a realizar-se na próxima semana;
- Andamento de duas contratações para a área de marketing.

O Diretor Geral reportou também dois assuntos não incluídos no material de leitura prévia: formação de um GT intitulado Segmentos Especiais de Governança, com objetivo de discutir circunstancialmente casos críticos de governança no mercado e uma pauta mais permanente de temas atuais de governança. O grupo contará com um comitê técnico e um comitê consultivo (ou painel de especialistas). Pedro informou a composição do grupo. Henrique Luz esclareceu que esse GT é um dos novos fóruns de participação que o IBGC está criando, em adição às comissões. E solicitou que Pedro apresente um fluxo de funcionamento dos trabalhos do grupo para que o CA possa acompanhá-los e oferecer sua contribuição, dada a relevância dos temas que serão discutidos.

Neste momento, Armando Henriques propôs a inclusão de temas atuais de governança na pauta do Conselho. Sugeriu que a reunião seja organizada em três blocos: (i) temas administrativos, que devem reduzir com o fim da crise provocada pela pandemia; (ii) temas estratégicos; (iii) atualidades de governança: temas relevantes de governança no país e internacionalmente. Os grupos de trabalho criados deveriam trazer ao CA essas discussões, a fim de capturar também a opinião do colegiado. Henrique acrescentou que é função do Conselho aprovar posicionamentos oficiais do instituto sobre temas relevantes de governança.

Questionado por Leonardo Wengrover sobre o CRM, Pedro relatou que está implementado, porém há espaço para ampliar a utilização das capacidades oferecidas pelo sistema. Sobre novas oportunidades comerciais, acrescentou que foi designado um gerente para avaliá-las, a partir de um modelo construído para essa finalidade. As oportunidades que a gestão considerar viáveis nessa primeira etapa de análise serão submetidas ao Conselho.

Aron Zylberman manifestou preocupação com o engajamento das comissões, relatando que há uma percepção entre seus membros de que perderam espaço com a criação de novos fóruns de discussão. Henrique ponderou que as Comissões não devem centralizar os debates no IBGC. O novo modelo, intencionalmente, impõe

algum controle às atividades das comissões. Aron ressaltou a importância de uma comunicação cuidadosa sobre essas mudanças. Sugeriu, inclusive, que a gestão faça uma reunião com os coordenadores das comissões para evitar mal-entendidos que podem gerar ruídos evitáveis.

Pedro esclareceu que ainda é preciso detalhar o funcionamento desses novos fóruns e, após, trabalhar em um plano de comunicação. Entretanto, ainda que as mensagens sejam positivas, haverá resistência na implementação das mudanças.

O Conselho confirmou estar integralmente de acordo com as mudanças propostas e comprometido a apoiar a gestão ao longo de sua implementação. Em seguida, os conselheiros fizeram recomendações no que tange ao relacionamento com as comissões: dar mais voz a seus coordenadores, designar interlocutores seniores quando os assuntos a serem discutidos forem sensíveis, reforçar a importância da curadoria para os objetivos do instituto.

Dando sequência a seu reporte, o Diretor Geral relatou a reunião havida com capítulos e núcleos regionais, que teve como objetivos (i) incentivar a elaboração de plano tático-operacional para 2021 pelos capítulos e (ii) valorizar a relevância dos capítulos e núcleos para a estratégia do IBGC. A partir desses planos, será possível prever a demanda por apoio da gestão e, com isso, fazer previsões orçamentárias, organizar estrutura para atender e monitorar as atividades. Leonardo, que participou da reunião, lembrou que os capítulos cresceram em participação nos cursos - o EAD deu essa oportunidade.

Pedro mencionou, em seguida, que a B3 está revisitando o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE. Com isso, o conselho consultivo, do qual o IBGC faz parte, deve sofrer alterações. O assunto será trazido ao Conselho oportunamente.

O Diretor Geral informou, por fim, que a minuta da Carta Aberta, que será divulgada no Congresso IBGC, será compartilhada com os membros do Conselho até amanhã.

(i.1) CONTRATAÇÃO DE RECURSO PARA ÁREA DE MARKETING

O Conselho aprovou a contratação imediata de novo recurso para a área de marketing. Apesar de não necessariamente carecer - o DG - de aprovação prévia de recursos de pessoas, na última reunião do colegiado, havia sido apontada a necessidade de aprovação formal, tendo em vista tratar-se de contratação sem previsão orçamentária.

(ii) MATRIZ DE RISCOS

Pedro relatou o processo de revisão da matriz de riscos, que contou com o envolvimento amplo da equipe de gestão e discussão aprofundada com o Comitê de Auditoria.

Armando, que é membro do Comitê de Auditoria, enfatizou a relevância do processo de construção da matriz de riscos, que desde logo deve incluir as pessoas que, no dia a dia, vão gerenciar os riscos. Acrescentou que o Comitê de Auditoria está muito confortável com o processo conduzido.

Carlos Brandão questionou sobre a consideração da matriz de materialidade ESG na revisão da matriz de riscos. Claudia Elisa Soares, também integrante do Comitê de Auditoria, confirmou que a matriz de materialidade foi observada. E também salientou a robustez do processo.

O Conselho, então, aprovou a matriz de riscos apresentada. Henrique e Leila Loria parabenizaram o trabalho da gestão e do Comitê de Auditoria, lembrando que a matriz é dinâmica e requer atualização constante.

(iii) REVISÃO DO PROCESSO DE RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS

Após a apresentação e discussões sobre o trabalho de revisão dos canais de atendimento e de recebimento de denúncias do IBGC, conduzido pela consultoria Bridge, o Conselho aprovou a proposta de centralização de todos os contatos em dois canais: um de denúncias, que permanecerá sendo gerenciado pela ICTS, e um de relacionamento com associados, integrado ao CRM.

Seguiram-se, então, as seguintes discussões adicionais:

- Sobre centralização do recebimento de denúncias, o Conselho alertou que o Regimento do CAC-C permite que sejam endereçadas diretamente a seu Coordenador;
- Na triagem de denúncias pelo canal externo, não se deve usar como critério a relevância do associado, mas sim a relevância da denúncia;
- As investigações de conduta envolvendo empregados do instituto deveriam iniciar e encerrar no CAC-C. A gestão poderia apoiar na investigação, como o CAC-C tem

solicitado. Pedro esclareceu que será preciso montar um modelo de governança para essas investigações no âmbito da gestão.

(iv) FORECAST DEZEMBRO/20

O Diretor Geral anunciou que a previsão para o fechamento do ano é de resultado zero, tendo sido possível reverter a previsão de prejuízo feita no início da crise provocada pela pandemia. O caixa também foi preservado em patamar superior a 6 MOCs.

A gestão informou, ainda, que o instituto tem recebido em média 50 novos associados por mês - um crescimento líquido bastante expressivo em relação a exercícios anteriores.

O Conselho parabenizou efusivamente o trabalho realizado pela equipe de gestão.

(v) APRESENTAÇÃO SPENCER STUART SOBRE AVALIAÇÃO CA E DG

A equipe da Spencer Stuart apresentou-se e discorreu brevemente sobre o processo de avaliação anual do Conselho e Comitês. Para o Conselho, será adotada a metodologia mais completa: (i) avaliação coletiva do colegiado, (ii) dinâmicas e processos, (iii) avaliação da contribuição individual de cada conselheiro, (iv) avaliação do PCA e (v) cultura do CA. Este ano, serão avaliados também os processos dos dois comitês. Vicky Bloch acrescentou que cabe ao Conselho definir se os coordenadores dos comitês deveriam ser avaliados individualmente.

Os consultores pediram atenção aos prazos para resposta aos questionários, que serão enviados por e-mail nos próximos dias.

Respondendo a questionamentos levantados pelo Conselho, os consultores da Spencer esclareceram que os inputs do Diretor Geral não são computados na avaliação quantitativa do Conselho, apenas na qualitativa. Leira salientou que o Conselho deseja ouvir o DG sobre a relação entre a gestão e o Conselho.

Questionados pelo Conselho, os consultores informaram que não costumam apresentar a comparação da avaliação quantitativa com resultados de anos anteriores, considerando que há mudanças na composição do colegiado. Mas a evolução histórica das avaliações qualitativas é apresentada.

Em seguida, Vicky Bloch informou que foi também encomendada à Spencer uma avaliação do Diretor Geral e um assessment de seus reportes diretos.

(vi) REPORTE DO COMITÊ DE PESSOAS

Vicky comentou estar muito satisfeita com o trabalho que o Comitê de Pessoas vem desenvolvendo. As discussões têm sido profundas e, em sua visão, Pedro tem se beneficiado do apoio do Comitê.

Relatou, em seguida, que o Comitê conversou longamente com o Diretor Geral sobre a proposta para a nova estrutura da gestão do IBGC. O Comitê apoia o desenho proposto, que considera uma solução inovadora e corajosa. Solicitou pequenos ajustes para que possa recomendar formalmente a aprovação da estrutura pelo CA.

(vii) APROVAÇÃO DE POLÍTICAS

O Conselho aprovou a Política de Conflito de Interesses e Partes Relacionadas e a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidade, previamente discutidas e validadas pelo Comitê de Políticas.

lêda Novais solicitou que fosse circulada ao Conselho a lista das políticas em revisão e o cronograma dos trabalhos do Comitê de Políticas.

ENCERRAMENTO

O Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pela Secretária assinada e arquivada na sede do IBGC.

São Paulo, 21 de outubro de 2020.

Mesa:

Henrique Luz
Presidente

Claudia Pitta
Secretária

[Ata aprovada eletronicamente pelo sistema Diligent.]